



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

STEPHANE LOURANNE SOUZA DA SILVA

**ANÁLISE DA DIFICULDADE PEDAGÓGICA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR.**

**RECIFE
2022**

STEPHANE LOURANNE SOUZA DA SILVA

**ANÁLISE DA DIFICULDADE PEDAGÓGICA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR.**

Projeto de Pesquisa apresentado a
Disciplina de Trabalho de Conclusão
de Curso II, do Curso de Licenciatura
em Educação Física da Universidade
Federal de Pernambuco, ministrada
pelo Prof. Dr. Edilson Fernandes de
Souza.

Orientador(a): Profa. Mas. Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino

**RECIFE
2022**

Silva, Stephane Louranne Souza da .

ANÁLISE DA DIFICULDADE PEDAGÓGICA DA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO A DANÇA NO
CONTEXTO ESCOLAR. / Stephane Louranne Souza da Silva. - Recife, 2022.
27, tab.

Orientador(a): Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2022.

1. Dificuldades internas e externas encontradas pelo professor de Educação
Física. 2. Processo de aplicação da dança nas escolas. 3. Análise do ponto de vista
da docência . 4. Investigação das expectativas dos professores na aplicação da
Dança . 5. Aplicação da dança nas escolas . I. Aquino , Fabíola Cristina de Oliveira
Bento . (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

STEPHANE LOURANNE SOUZA DA SILVA

ANÁLISE DA DIFICULDADE PEDAGÓGICA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR.

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Educação Física, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 16/11/2022.

BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente
 **FABIOLA CRISTINA DE OLIVEIRA BENTO AQ**
Data: 16/05/2023 14:07:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa.Mas. Fabíola Cristina de Oliveira Bento Aquino (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 **DANIEL DA ROCHA QUEIROZ**
Data: 19/05/2023 10:58:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profº. Dr. Daniel da Rocha Queiroz (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Documento assinado digitalmente
 **EDILSON FERNANDES DE SOUZA**
Data: 16/05/2023 17:22:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profº. Dr. Edilson Fernandes de Souza (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

Tem se identificado nas escolas uma acentuada dificuldade na implementação do conteúdo Dança nas aulas de Educação Física Escolar. Motivado pela investigação pedagógica, esta pesquisa com caráter de revisão sistemática, buscou analisar nos estudos presentes publicados critérios que possa constatar quais são os fatores que interferem nesse processo de déficit educacional na formação dos professores, tendo em vista os benefícios da aplicação da Dança em sala de aula. Sendo assim, constatou-se que existe uma deficiência que se encontra concomitantemente no currículo de formação pedagógica docente nas instituições, que pouco preparam estes professores para o desenvolvimento desse conteúdo nas salas de aula.

Palavras-chave: Dificuldade pedagógicas; Dança nas escolas; Benefícios da Dança.

ABSTRACT

There has been a marked difficulty in implementing dance content in school physical education classes. Motivated by pedagogical research, this research with a systematic review character sought to analyze in the present studies criteria that can verify which are the factors that interfere in this process of educational deficit in teacher education, considering the benefits of the application of Dance in the classroom. Thus, it was found that there is a deficiency that is concomitantly in the curriculum of pedagogical teacher training in institutions, which do not prepare these teachers for the development of this content in the classrooms.

Keywords: Pedagogical difficulties; Dance in schools; Benefits of Dance.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	<i>Problema de pesquisa</i>	11
1.2	<i>Objetivo Geral</i>	11
1.3	<i>Objetivo Específico</i>	11
1.4	<i>Justificativa</i>	11
2	A HISTÓRIA DA DANÇA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES.....	13
3	METODOLOGIA	18
3.1	<i>Procedimentos</i>	18
3.2	<i>Análise e Discussão de dados</i>	18
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
5	REFERÊNCIAS	26

INTRODUÇÃO

Diversas são as dificuldades relacionadas as práticas pedagógicas que os profissionais das redes de ensino no Brasil enfrentam, estas que podem estar associadas ao baixo investimento nas políticas públicas e organizações culturais enraizadas que pouco estimulem a expressão corporal e emocional destes estudantes através da dança, especificamente referido ao conteúdo da Educação Física no contexto escolar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento oficial de descrição de aprendizagens e de embasamento pedagógico e teórico para docentes, prevê a disciplina de Educação Física diretamente aos processos de enriquecimento cultural e de expressão corporal dos estudantes como tópico fundamental, para que desta forma este seja contribuinte social de forma confiante e autônoma deste indivíduo. Ressaltando ainda que estes fatores de expressão corporal atuam na contribuição social de forma coletiva preparando-os para uma vida adulta em que este seja apto para situações rotineiras de um indivíduo na sociedade, iniciando no processo interior-eu para o estímulo efetivo do eu-externo.

“é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade”. (BNCC, 2018 P.213)

Por sua vez, existem poucos documentos efetivos sobre o conteúdo Dança em sala de aula, tornando dificultosa a análise constituída sobre os seus benefícios para a sociedade e conseqüentemente para os estudantes. Autores como DINIZ, (1995) cita que a dificuldade de reconhecimento da Educação Física enquanto conteúdo escolar pode estar associada as atribuições sociais da própria manifestação artística, como dos interesses pessoais-docentes dos profissionais da Educação Física nas suas abordagens metodológicas trazendo na própria disseminação e exposição curricular uma falha de apresentação pedagógica. Onde devido a esta dificuldade de exposição da manifestação artística diversos órgãos públicos responsáveis pela organização dos currículos se manifestaram para uma efetiva organização do conteúdo Dança em sala de aula.

Apesar do pouco aprofundamento na área da educação, assim como os benefícios do estudo sobre a dança para a sociedade, a dança carrega em sua manifestação histórica processos de lutas sociais e movimentos de resgate ancestral que estão associados ao poder através da expressão corporal, e benefícios para a saúde do indivíduo que estão além dos parâmetros físicos de avaliação. Processos estes que estão associados ao bem estar e as capacidades cognitivas-emocionais dos indivíduos e que é reconhecida como uma das formas mais antigas de comunicação e expressão corporal (ANDRADE, 2014 p.8). Apesar desta passagem onde a dança é apresentada como uma das formas de comunicação mais remotas existentes, é indagado um processo de análise estrutural das aplicações desta como uma forma de aplicação de ensino efetivo nas escolas. É reconhecido então que as Leis de Diretrizes de Bases constituíram a dança com uma disciplina citada como linguagem artística e de caráter obrigatório na introdução curricular, através da lei (Nº 13.278/16) do Ensino Fundamental e Médio dos estudantes, onde esta apenas começou a ser implantada nas escolas após a validação de outras atividades relacionadas a performance, não trazendo a sua credibilidade de importância conteudista.

Com uma vasta dificuldade sobre o processo organizacional do conteúdo dança trazendo a ambiguidade de aplicação nas áreas da linguagem ou da Educação Física, é necessário o reconhecimento da sua aplicação em sala de aula. E ciente de que existem dificuldades que permeiam o transcurso do movimento enquanto arte, surge a necessidade do entendimento sobre o problema-raiz que se dá nesta organização do movimento. Alguns aspectos que podem ser analisados para sistema de crenças sobre a dança podem ser analisados através pelo segmento histórico da Educação Física, que é permeada por metodologias militares pautadas entre 1390-1945 em seu contexto metodológico, ainda que esta seja acompanhada pelo seu processo de readaptação e reformas ao longo dos anos. (SANTOS, 2010). Diante dessa organização onde esse sistema de indução ao não-movimento é pautado na história organizacional da Educação Física, e reproduzido na formação de docentes que foram direcionados a repetirem padrões pedagógicos militaristas. Os modelos pedagógicos de ensino no século XX nas escolas brasileiras eram pautados em reproduções do “não-movimento” determinante de bom comportamento, onde crianças eram punidas por determinados comportamentos que eram do desvio de padrão aceitos em determinada época, referentes a disciplina e que pode estar enraizado de forma

inconsciente de formação. Como citado por STRAZZACAPPA, (2010) evidenciado esse conceito de disciplinaridade escolar.

“Constantemente, os alunos indisciplinados (lembrando que muitas vezes o que define uma criança indisciplinada é exatamente o seu excesso de movimento) são impedidos de realizar atividades no pátio, seja através da proibição de usufruir do horário do recreio, seja através do impedimento de participar da aula de educação física, enquanto que aquele que se comporta pode ir ao pátio mais cedo para brincar. Estas atitudes evidenciam que o movimento é sinônimo de prazer e a imobilidade, de desconforto”. (STRAZZACAPPA, 2010, p.70).

Sendo assim, podemos analisar que o processo de introdução da dança nas escolas contém em toda a sua história situações que invalidam a sua premissa da liberdade e do movimento contida na expressão da arte, e que este pode estar associado a um processo pedagógico docente do professor de Educação Física em sua formação. Sendo assim, buscando entender os agentes que levam a uma não-aplicação da dança em sala de aula, e que conseqüentemente se apresenta como fator relevante, é o déficit na formação dos professores que por vez não se sentem aptos ou preparados para trazer a Dança ou trabalhar com a formação da dança em sala de aula e que por vezes não são apresentados como conteúdo a ser trabalhado no ano letivo desses estudantes, apesar da exigência da Lei de Diretrizes de Base (Nº 13.278/16) e na fundamentação apresentada pela Base Nacional Comum Curricular na aplicação do conteúdo em sala como conteúdo imprescindível para a formação de rítmica e expressão corporal dos estudantes, e que em sua maioria são apresentadas como temática relevante em ocasiões específicas das festividades anuais no Brasil como o Carnaval, São João, citados como exemplos por BRASILEIRO, (2003).

Além dos fatores históricos e organizacionais que a Dança enfrenta para ser apresentada como um fator determinante para formação de um indivíduo emocional-afetivo em suas escolhas, que é apenas uma área afetiva de desenvolvimento em que esta pode ser trabalhada no desenvolvimento de uma criança em processo de formação, se vê em pauta de discussões quando estes no processo pedagógico são observados como aulas apenas de “recreação”, limitando o universo social e artístico a uma imposição pedagógica do comportamento-disciplinável afetando diretamente o processo de desenvolvimento físico e psicoemocional proporcionada pela dança nas aulas de Educação Física. Assim, apresentamos abaixo a questão problema que irá

nortear este estudo bem como os objetivos a justificativa fundamentando nossa análise.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Tendo em vista que a dança contribui positivamente para a formação dos estudantes e possui benefícios socioemocionais provenientes de sua aplicação, indagamos a seguinte questão: Quais são os fatores que interferem para uma acentuada dificuldade pedagógica dos professores de Educação Física na aplicação do conteúdo Dança em sala de aula?

1.2 OBJETIVO GERAL

Realizar uma análise pedagógica das dificuldades na formação de professores de Educação Física em relação a dança, procurando compreender quais fatores estão associados para a acentuação desse déficit e como estes utilizam dessa dificuldade para abordagem em sala de aula de que modo ela possa contribuir para o processo de aprendizagem psicoemocional do estudante.

1.3 OBJETIVO ESPECIFICO

- 1.3.1 Identificar os fatores que interferem na dificuldade dos docentes de Educação Física na aplicação da Dança como conteúdo pedagógico em sala de aula.
- 1.3.2 Apresentar os aspectos positivos psicoemocionais da contribuição da Dança para estudantes;

1.4 JUSTIFICATIVA

Justificado inicialmente por um desejo de investigação pessoal, a Dança sempre esteve presente no meu desenvolvimento psicossocial, pude observar durante anos no contexto da dança, que esta me proporcionou diversos momentos onde eu pude desfrutar da expressão corporal e do prazer proporcionado por esta, principalmente quando se deu em momentos determinantes da adolescência. Momento este extremamente movimentado por se tratar de um período onde estamos em um processo de decisões da vida determinantes que antecedem o ciclo do adulto, e esta forma de comunicação que é a dança, se manteve presente em ambas as fases de estágio do meu desenvolvimento pessoal.

Sendo assim, como profissional em formação de Licenciatura em Educação Física, onde inicialmente esta inspiração de graduação deu-se através da dança pelo estudo do movimento corporal e pela ginástica, assim como o meu interesse pessoal de adentrar nesse universo, fui instigada a estudar sobre o movimento humano. No entanto, pude observar durante a meu estágio de docência lacunas no processo pedagógico docente das instituições, onde este também esteve presente durante a minha adolescência – escola, na qual em diversas situações, a dança não se apresentava como conteúdo a ser trabalhado nas aulas de Educação Física e até mesmo nas instituições privadas a qual cursei os anos iniciais/finais, exceto em festividades específicas durante o ano letivo.

Portanto, com interesse de analisar cientificamente os fatores que contribuem para está pouca, ou quase nenhuma, abordagem nas aulas de Educação Física relacionadas a Dança, busquei indagar através dessa análise as justificativas pedagógicas que afetam a docência e didática em Educação Física, assim como, os interesses envolvidos fisiologicamente e emocionalmente de contribuição para estudantes. Visto que, a Dança é uma arte de expressão corporal ancestral que percorre ao longo das eras, e que contribui positivamente para formação psicossocial dos estudantes em formação.

Pois socialmente, se faz necessário a disseminação da importância enquanto conteúdo a ser trabalhado nas escolas e instituições de ensino, sendo promotora de movimento e de autoconhecimento proporcionando aos estudantes, que se prescreve indivíduos em formação, atribuições motoras e socioemocionais preparando-os para as adversidades da vida de um indivíduo adulto.

2 A HISTÓRIA DA DANÇA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES

A Dança sempre esteve presente como um componente de comunicação que carrega em seu trajeto passagens de contribuição que antecedem o considerado “moderno” para a nossa atual sociedade. Nas antigas civilizações, estas sempre estiveram interligadas ao movimento humano com o objetivo inicial de disseminar mensagens que antecederiam alguma casualidade histórica. Foram apresentadas em momentos fúnebres e casamentos sacerdotais, dramatizações que antecederiam as grandes guerras, batizados, nascimentos e momentos que marcaram a história do mundo; mas sempre com o objetivo de transmitir uma determinada mensagem.

ROBINSON (1978), citado por GARIBA (2007), nos traz que a magia da Dança está na sua expressão, a expressão da arte na transmissão de determinada mensagem que precisa ser alocada em ocasião pertinente, tendo em vista que esta forma de comunicação está intrinsecamente interligada com a dança no contexto corporal. Utilizando por meio desta para referenciar, o ideograma Árvore da Dança “que referencia três motivações principais da dança: a expressão, o espetáculo e a recreação (ou jogo)”.

Ciente de que a história da Dança possui aspectos primordiais como formas de comunicação para determinada finalidade, para além de sua narração cronológica, são os benefícios de expressão corporal contidas na sua estrutura. Todavia, encontramos nesse período de estação atual um alto limiar de exposição as tecnologias que interferem diretamente para a promoção do não-movimento no público jovem, indo contra uma recomendação da Organização Mundial de Saúde de exposição ao tempo de tela em crianças e adolescentes de 2 horas/dia e atividade física intensa ou vigorosa por uma média de 60 minutos. Encontrando assim em determinados ciclos de idade, principalmente uma acentuada apresentação em crianças e adolescentes, a postergação do movimento devido as intercorrências diárias tecnológicas que envolvem os indivíduos.

Assim como a evolução da sociedade, as tecnologias acompanharam este progresso, e apesar da proposta inicial da pesquisa não se findar a política do não-movimento enraizada na cultura do país ou da evolução da tecnologia e como esta interfere num comportamento de pouco movimento, se faz necessário o

reconhecimento da sua influência, já que é necessário analisar quais as estruturas que interferem nesse processo.

Tendo em vista este segmento de não-movimento cultural enraizado no país, alerta diretamente para um baixo desenvolvimento na expressão corporal, e ou na recreação que está diretamente interligado na arte através do corpo, e que se apresenta como aspecto primordial no desenvolvimento dos estudantes. Estes por sua vez instigam uma análise para os fatores que interferem direta ou indiretamente neste comportamento, independentemente de quais sejam os eixos estudados para fundamentar este pensamento, que pode abranger vários caminhos dentro da saúde.

Neste processo de identificação para o que antecede a situação-problema no que tange o processo pedagógico da formação dos professores, que será aprofundado nessa pesquisa especificamente, também se faz necessário analisar como fator determinante a ótica dos estudantes para com a Dança e com a Recreação. Tendo em vista que, por se tratar de uma etapa da vida com inúmeras transformações estes se veem com uma quantidade de informações preconizadas e mistificadas em relação ao corpo e a dança, que interfere diretamente no não se movimentar, e que este está completamente interligada ao deferido como politicamente correto ao se movimentar ou dançar, como se houvesse padrões a serem seguidos na comunicação do dançar para encaixar-se em determinados grupos ou tribos. (MOREIRA, ROSÁRIOS E SANTOS (2011) em KROPENISCKI, (2021).

Sendo assim, por sua vez, acabam por menosprezar ou infantilizar a dança, tornando um determinado desinteresse no movimento e atuando na intimidação desta criança ou adolescente, pela necessidade precoce do tornar-se adulto, que é referenciado por este como agente limitado de expressão corporal, devido as responsabilidades e demandas da vida, que percorrem o homem em relação ao não-movimento.

Afunilando para o tema de pesquisa proposto relacionado as dificuldades encontradas nos espaços pedagógicos e instituições de ensino da aplicação da Dança nas aulas de Educação Física, para além da ótica dos estudantes, ou dos fatores tecnológicos que interferem nesse processo. As escolas tem como base de princípio um ambiente preparado para a formação física, moral e mental de crianças e adolescentes, mas que ainda se encontra como fator limitante e pouco aprofundado em relação a Dança, que pode estar associado a formação pedagógica-tecnicista dos professores de Educação Física. Este questionamento pode estar fundamentado na

história da Educação Física escolar, onde as hierarquias curriculares que permeiam o campo social institucional da formação dos professores nas instituições, podem estar diretamente associados as técnicas enraizadas de cunho militaristas. Que por sua vez pode se apresentar como um fundamento significativo das dificuldades apresentadas por docentes em atuação na implementação do conteúdo Dança em sala de aula, devido as suas características de conduta.

Quando se traz o questionamento sobre as culturas hierárquicas enraizadas institucionais da Educação Física, se faz necessário ressaltar sobre a sua história no Brasil e quais foram os seus fundamentos preconizados. As metodologias do Ensino da Educação Física pautadas nos anos iniciais em que estas foram introduzidas no país tiveram como base o movimento higienista, com o objetivo primordial de padronização dos costumes da raça branca através da ginástica, assim como citado por JÚNIOR, (2003) p.4 “uma construção anatômica que pudesse representar a classe dominante e a raça branca, atribuindo-lhe superioridade”; Onde posteriormente aos padrões higienistas implementados deram segmento ao desenvolvimento do corpo de forma em que valorizassem apenas o físico, e com o único objetivo de saúde da pátria, onde o movimento militarista se apresentou fortemente no Brasil, e as ferramentas de valorização do corpo e da formação de soldados fortemente ganhou o seu lugar nas arquibancadas da alta sociedade.

Durante este processo de transição das técnicas higienistas para as militares, as escolas de formação em Educação Física mantiveram-se sob o controle e a direção de militares e que estas deveriam por sua vez, serem acompanhadas de algum cargo de função, com a premissa de segurança nacional. Como citado por HORTA, (1994) em SANTOS, (2010).

“A necessidade de prever também a criação de uma Escola Normal de Educação Física, além da instalação de um curso provisório de Educação Física para professores, sob a tutela da Escola de Educação Física do Exército. Desta forma, com a permanência dos militares na formação de professores de Educação Física, o exército se aproveita para garantir, orientar e controlar o ensino da Educação Física no Brasil, atrelada e fortalecida no ideário de “Segurança Nacional” adestrando o físico para assegurar a defesa da nação”. (SANTOS, 2010, p.6).

Premiada na sua história com aspectos de predominância militar, e que foram preconizadas na Educação Física no Brasil nos anos iniciais da sua implementação podem ter influenciado de uma forma categorizada para a repetição de padrões

militares de forma inconsciente nas grades curriculares das instituições no que se refere à Educação Física. Já que, a sua formação inicial institucional de professores teve como fundamentação uma formação nos padrões dos exércitos brasileiros daquela época.

Ciente de que contido na sua história, existiram traços de doutrinas militares, podemos observar na nossa cultura social e escolar, resquícios dessas doutrinas que foram implantados nas instituições, apesar do espaço-tempo da Educação Física no Brasil e dos avanços culturais existentes e que interfere diretamente para a apresentação das metodologias em sala de aula, principalmente quando estas se referem a determinada punição para estudantes e escolares associados ao não-movimento. Podemos observar que estas punições que em sua grande maioria são aplicadas após algum episódio considerado fora do comum - “comum” no que se refere a comportamentos tidos como “excessivos” como citado por STRAZZACAPPA, (2010), os associam aos estudantes como uma forma de punição, indo contra a cultura do movimento. Mas para além dessas atribuições sobre formas de punição, é reconhecido que o conteúdo dança possui em suas garantias benefícios para o bem-estar e desenvolvimento de crianças e adolescentes enquanto estudantes, e que com a devida progressão da Educação Física, assim com a sua homologação e reconhecimento na Base Nacional Comum Curricular, e nas Leis de Diretrizes de Base da Educação Nacional (Nº 13.278/16) passaram a ser reconhecidas como componente curricular obrigatório e necessário de contribuição para uma devida contribuição psicossocial dos estudantes. Referenciado por DA SILVA, (2016).

“A dança tem o poder de envolver seus participantes, fazendo com que eles tenham interação entre si, resolvam problemas, criem algo novo que possa condizer com seus cotidianos, agregando valor ao meio em que vivem. Com isso, a escola pode produzir uma cultura corporal de movimento que vá além de seus muros, tornando acessível a arte e a cultura e possibilitando uma melhora no comportamento social dos alunos, pois um dos fundamentos mais importantes da dança é o trabalho em equipe e o respeito ao próximo.” (DA SILVA, 2016, p.9)

Assegurando que a Dança possui benefícios para os escolares, e que vão além da reprodução sem um atributo de relevância, e sim como agente de desenvolvimento e transformação. Promovendo uma preparação do estudante enquanto participante

ativo da sociedade atuando no componente social, indo contra a premissa de que o movimento excessivo está diretamente associado a comportamento inadequado.

Sendo esta uma compilação de fatores institucionais internos e históricos que se apresentam como fator acentuante na dificuldade na atribuição da Dança em sala de aula, para os professores em formação, que são atribuídos a fatores como características militares atribuídos no currículo pedagógico histórico da Educação Física, premissas e preconceitos externos que permeiam o conteúdo dança, e no que tange o processo de formação de professores a falta de aprofundamento na aplicação deste conteúdo em sala de aula, ainda que se reconheça, do ponto de vista docente, a necessidade e importância da sua aplicação. Volta-se para o campo de estudos a configuração das suas limitações no campo de estudo sobre os seus benefícios, as dificuldades da sua aplicabilidade assim como a atribuição na importância da sua contribuição física, psíquica e moral para com os estudantes enquanto agente de uma sociedade democrática ativa, já que esta interfere positivamente e diretamente nas suas relações sociais da sociedade.

3 METODOLOGIA

Tendo em vista uma acentuada dificuldade dos docentes de Educação Física na aplicabilidade da Dança nas salas de aulas, ainda que cientes dos seus benefícios para os estudantes, esta pesquisa com caráter de revisão sistemática (DONATO, 2019) buscou realizar uma compilação de 4 (quatro) estudos-base para seu desenvolvimento. Tendo como objetivo de buscar compreender através de um olhar mais detalhado dos documentos já existentes, sobre os fatores que podem estar evidenciados como aspectos de relevância para esse déficit no sistema de formação de professores em Dança, e que se apresentam para esse processo educacional-institucional da formação de docentes de Educação Física em relação a dificuldade da apresentação da Dança enquanto conteúdo programado para o ano letivo nas escolas.

3.1 PROCEDIMENTOS

Para a seleção desses artigos não foram utilizadas bases de dados específicas, e sim, plataformas como Scielo e Google Acadêmico para fins de pesquisa. Levando-se em consideração a complexidade em encontrar documentos que busquem analisar fatores que estão associados as dificuldades docentes sobre determinado eixo pedagógico, sobretudo para o conteúdo de Dança na Educação Física Escolar. A seleção desses documentos fora realizada devido a singularidade e conexão com o campo de estudo abordado, relacionadas aos processos das dificuldades docentes apresentadas para apresentação desta pesquisa. Foram utilizados termos como “dificuldades pedagógicas dos professores”; “educação física escolar dificuldades”, e “dificuldade da implementação da Dança para a exploração nas plataformas utilizadas. Como critérios de inclusão, inclui-se artigos que tivessem afinidade com o tema de pesquisa, como as dificuldades pedagógicas escolares, os benefícios da dança e questões históricas associadas a Educação Física, já como caráter de exclusão, estudos que apresentassem em seu eixo de pesquisa análises de características técnicas do conteúdo Dança.

3.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

A seleção dos artigos para a análise e discussão dos dados do presente estudo se deu através de uma afinidade na situação problema. Foram escolhidos 4 artigos que possuíam em seu objeto de estudo a identificação dos fatores que podem estar

associados as dificuldades pedagógicas docente na aplicação do tema Dança em sala de aula, apesar de encontrarmos no seu objeto de estudo fatores externos que podem estar associados a esta problemática. No entanto, apenas foram discutidas as questões que se enquadram no processo interno institucional do estudo.

ARTIGO 1	A importância da Dança nas aulas de Educação Física – Revisão Sistemática, de CARVALHO, 2012.
ARTIGO 2	Dança: Um conteúdo desafiador, GUIMARÃES, 2020.
ARTIGO 3	Ensino da Dança na Escola: enfrentamentos e barreiras a transpor, PIRES DE SOUSA, 2019.
ARTIGO 4	Limites do Ensino da Dança na formação do professor de Educação Física, PEREIRA, 2009.

Estudo 1 – A importância da Dança nas aulas de Educação Física – Revisão Sistemática, de CARVALHO, 2012.

O primeiro estudo de revisão selecionado para referência nessa pesquisa, apresenta a aplicação de uma base de dados ricas em informações, sendo estes utilizados de artigos nacionais, internacionais, revistas, leis e dissertações, e buscou apresentar a importância da Educação Física escolar no seu contexto geral. Além disso, busca em abordar os fatores que se conectam ao fim desta pesquisa de identificar quais os fatores que podem estar associados nas dificuldades dos docentes, assim como compreender como se dá a apresentação do conteúdo Dança em sala de aula através dessa dificuldade apresentada pelos docentes. Sendo assim, este artigo aponta os seguintes aspectos de apresentação utilizando uma tabela de exibição, utilizada nessa pesquisa como referência a seguir.

1. Analisar como a dança está sendo trabalhada pelos professores de Educação Física (EF) nos conteúdos das aulas (MANFIO; PAIM, 2008).
2. Descobrir se a dança é utilizada e de que forma é utilizada na Educação Física (SILVEIRA, 2008).
3. Verificar as perspectivas do professor de Educação Física quanto à utilização da dança como conteúdo curricular (VAZ; BRITO; VIANNA, 2010).

4. Analisar como o professor de Educação Física vê a dança na escola de 1ª a 4ª séries (PERES; RIBEIRO; JUNIOR, 2001).
5. Verificar a inclusão da dança nas aulas de Educação Física na rede municipal de Barueri (ROCHA; RODRIGUES, 2007).
6. Investigar junto aos graduandos de Educação Física expectativas sobre a disciplina da dança (AGOSTINI; PALOMARES, 2008).
7. Compreender como o professor de Educação Física vê o conteúdo “dança” nas suas aulas (KLEINUBING; SARAIVA, 2009).
8. Analisar em escolas o contexto da dança na Educação Física (CAPRI; FINCK, 2009); a formação inicial do conteúdo da dança na visão dos graduandos de Educação Física (PEREIRA, 2007).
9. Verificar se a dança também está presente nas escolas (MARCELINO; KNIJNIK, 2006).

(CARVALHO, 2012. P.42)

Foram utilizados em sua pesquisa uma média de 10 artigos para analisar estes aspectos condizentes com o fim desta pesquisa, que finda em identificar os fatores que estão associados nas dificuldades dos docentes de forma institucional. Para além das apresentações docentes de critérios de investigação, o campo ótico dos estudantes para a vivência da Dança em sala de aula também foi anunciado, como apresentado anteriormente sobre as questões associadas aos estudantes nesta faixa etária, que são alocadas sobre o Dançar, carregando regras sociais no seu contexto geral.

Sendo assim, realizando uma análise desses estudos do ponto de vista da docência, onde estes foram questionados e se dispuseram a participar como participantes no campo de pesquisa, responderam questionários validados para uma melhor avaliação dessas adversidades apresentadas da aplicação da Dança em sala de aula, enquanto associada à Educação Física escolar. Como resultados, em dois estudos associados a esse campo de pesquisa apresentam que em grande maioria dos que se dispuseram a participar da pesquisa, não se sentem preparados pedagogicamente para a aplicação desta em sala de aula, e que estas podem estar associadas a uma falta de preparo na formação desses professores, como apresentado no anexo do QUADRO I, a seguir:

(CARVALHO, 2012. Quadro I – P.46 e 47.)

AUTOR	AMOSTRA E OBJETIVO	DURAÇÃO (INTERVENÇÃO)	RESULTADOS
Agostini e Palomares (2008)	A: 46 Alunos de cursos de Educação Física que já cursaram a disciplina de Educação Física O: Proporcionar uma maior reflexão sobre a Dança – Educação; investigar junto aos acadêmicos do curso de Educação Física suas expectativas sobre a disciplina de Dança e suas necessidades.	Questionários	Os resultados analisados mostraram que a maioria dos educandos considera a disciplina de Educação Física importante, mas não se considera pronta para desenvolvê-la na escola.
Kleinubing e Saraiva (2009)	A: 7 Escolas, totalizando 16 professores de Educação Física, sendo 7 homens e 9 mulheres, que atuam desde a Educação Infantil até as séries finais do Ensino Fundamental. O: Compreender a percepção de professores de Educação Física no ensino fundamental, em relação ao conteúdo “Dança” em suas aulas.	Questionários	1. Quatro acadêmicos responderam negativamente, e 41 responderam que acreditam na importância da disciplina de Dança. 2. Nove alunos acreditam que deve ser trabalhada com mais ênfase. Três alunos responderam que a didática deve ser o aspecto mais desenvolvido, oito alunos responderam que o aspecto mais importante deve ser o desenvolvimento da criatividade por meio das aulas de Dança. Vinte e quatro alunos responderam que todos os aspectos devem ser trabalhados em equilíbrio e somente dois alunos responderam que a história da Dança deve ser o aspecto mais importante das aulas desta disciplina na Universidade.

E apesar de não atribuir de forma direta quais foram as observações sobre a falta de preparo no campo da docência dos professores, esta se apresenta em número e grau relevante de déficit na aplicação em sala de aula, apesar de seu reconhecimento de perspectiva docente enquanto conteúdo importante para a formação psicossocial dos estudantes.

Estudo 2 – Dança: Um conteúdo desafiador, GUIMARÃES, 2020.

No que tange o segundo estudo utilizado de abordagem sistemática, por sua vez, apresenta quais os fatores que podem estar associados a escassa apresentação de conteúdos na Educação Física Escolar que se estendem para além da dança, são pautados como debate no artigo que essas questões podem estar associadas a dois fatores no campo docente, a afinidade dos profissionais para com determinado eixo temático e para um despreparo institucional docente na apresentação dos conteúdos como a Dança, por exemplo. Apresentado a seguir:

Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 1, p. 55-60, jan./abr. 2020

“Sendo assim, a dança surge como um conteúdo desafiador, pois enfrenta, geralmente, três barreiras iniciais, sendo elas: insegurança dos docentes em desenvolvê-la, resistência por parte dos alunos e contexto estrutural das escolas. No que tange as barreiras, quanto aos docentes, o professor de Educação Física é visto dentro do ambiente escolar como um atleta, que domina todas as práticas corporais, executando os movimentos com perfeição, esta ideia faz com que os docentes se sintam constrangidos em confessar que não dominam a execução motora de alguma (BETTI,1999). Sendo assim, muitos conteúdos não são ministrados porque os professores não dominam ou não se julgam preparados para desenvolver tal conhecimento. (ROSARIO; DARIDO, 2005). (GUIMARÃES, 2020, p.56).

Estudo 3 – Ensino da Dança na Escola: enfrentamentos e barreiras a transpor, PIRES DE SOUSA, 2019.

Portanto cientes de que existem órgãos responsáveis pela organização dos conteúdos a serem aplicados em sala de aula, esse estudo de campo apresentado como quali-quantitativo, apresenta as necessidades da corroboração das Leis de Diretrizes

de Base Nacional, assim como as Base Nacional Curricular Comum no contexto da Educação Física escolar, apresentando que estas atuam nas demais áreas de Linguagem e Artes, mas que é direcionada especificamente para a área da Educação Física enquanto promotora e agente de movimento.

Sendo assim, para designar estas os enfrentamentos e barreiras dos professores, estes utilizaram como fim de pesquisa questionários, entrevistas e relatos para identificar os fatores que possam estar associados a uma dificuldade dos docentes, independente de sua formação ser numa instituição pública ou privada, a esta complexidade da apresentação da Dança enquanto conteúdo em sala de aula.

Gráfico I - Educación Física y Ciencia, enero-marzo 2019, vol. 21, nº 1, e070.

Gráfico 1

Enfrentamentos em ministrar as aulas de dança na escola, relatadas pelos professores de Educação Física, Arte e Pedagogia.



Apresentando que 24% dessas dificuldades docentes, independente de participarem de eixos públicos ou privados estão associadas a formação e o conhecimento científico-metodológico das instituições, que são diretamente associadas a uma falta de preparo dos profissionais em relação ao conteúdo Dança no processo de formação, e que é acompanhado por técnicas tradicionalistas presentes nos currículos institucionais e que seguem apresentando déficit nos benefícios no que tange ao ensinar o conteúdo da Dança, e como aplicar esse conteúdo em sala de aula para os estudantes.

Estudo 4 – Limites do Ensino da Dança na formação do professor de Educação Física, PEREIRA, 2009.

Para isto, a culpa de que existem documentos que fundamentam este processo de dificuldade de professores na aplicação temática da Dança em sala de aula, a apresentação do Estudo 4 apresenta para além dessas limitações, soluções que podem ser trabalhadas para uma diminuição consecutiva nas atribuições relevantes deste processo formativo docente. Informante em seu corpo de estudo que, estes professores não se veem preparados para sua aplicação devido a uma baixa apresentação conteudista da aplicação da dança na sua formação pedagógica, e que uma aplicação e proveito desta disciplina de forma efetiva no processo de formação, consequentemente poderá atribuir o aumento da reprodução da Dança em sala de aula com o devido preparado dos docentes. Estando esta associada a uma apresentação categórica da apresentação da Dança enquanto conteúdo institucional para além de 1 (um) semestre, apresentando técnicas e categorias de preparo institucional para a aplicação no campo profissional dos professores.

“PACHECO (1999) nos diz que na prática cotidiana o professor de educação física encontra problemas pra trabalhar com o conteúdo de dança na escola porque não recebeu formação adequada e necessária para tal em sua graduação; porque se encontra muitas vezes com quase nenhum preparo ou com poucos subsídios para trabalhar com a dança (BARRETO, 2004); ou a justificativa para tal ausência se deve ao fato de não possuir “qualificação necessária para trabalhar a dança nas aulas” (SOARES, 1999, p. 124). Os professores de Educação Física pesquisados por SOUZA (2003) citaram a formação insuficiente na graduação de Educação Física, assim como “dificuldade na elaboração e definição de estratégias metodológicas apropriadas para o manuseio com este tema específico” (p. 3). Pois, como afirma MIRANDA (1994), “a forma como a Dança está sendo estudada pela Educação Física não propicia ao futuro professor o conhecimento e a confiança necessários” para ensiná-la (p. 5). (PEREIRA, 2009, p.769).

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Dança é um conteúdo de suma importância na formação cognitiva, física e psicossocial dos estudantes, tendo em vista que esta contribui positivamente na formação destes enquanto indivíduos mais seguros e aptos a tomar decisões que são apresentadas repentinamente, assim como as atribuições de uma vida adulta, como citado por De Oliveira Reducino (2010). Apesar das suas contribuições é contido que esta é pouco abordada nas aulas de Educação Física escolar e que podem estar associadas a fatores internos e externos, mas que na sua maioria, estão associados aos processos de formação dos professores nas suas abordagens enquanto conteúdo para sala de aula.

Sendo assim, como uma forma de Identificar os fatores que interferem na dificuldade dos docentes de Educação Física na aplicação da Dança como conteúdo pedagógico em sala de aula, o estudo foi pautado na compilação de estudos que apontam processos institucionais de formação onde conclui-se que o Ensino da Dança na Educação Física Escolar, se apresenta em déficit quantitativo devido a uma baixa apresentação na formação pedagógica desses professores, que por sua vez podem estar associadas ao processo de uma configuração metodológica do conteúdo nas salas de aula apresentadas nas universidades. Visto que em quatro dos estudos apresentados, todos eles demonstraram enquanto contraponto o reconhecimento da importância da habilitação do conteúdo dança como de suma contribuição na formação dos estudantes, mas que não se sentem aptos para apresentar esse conteúdo em sala de aula, devido a uma baixa preparação e exposição desta temática no seu processo de formação.

Sendo assim se destaca a partir da análise dos estudos apresentados, a necessidade da criação de metodologias ativas na formação dos docentes que tragam uma abordagem efetiva para a aplicação do conteúdo Dança em sala de aula de forma efetiva, que não se contente apenas a apresentação desta em festividades anuais nas escolas, tendo em vista que a dança é reconhecida como material a ser apresentado nas instituições pelos professores e por organizações associativas como a BNCC, apesar de ser uma documentação recente, reconhecendo as contribuições das suas motivações para os estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. <Acesso em 20 de julho de 2022.>

BRASILEIRO, Lívia Tenório. O conteúdo "dança" em aulas de educação física: temos o que ensinar?. **Pensar a prática**, v. 6, p. 45-58, 2003.

CORRÊA, Josiane Franken; SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. Políticas Educacionais e Pesquisas Acadêmicas sobre Dança na Escola no Brasil: um movimento em rede. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 9, 2019.

DA SILVA, Aline Brito; DOS REIS VIANA, João Batista. Dança no contexto escolar: uma revisão bibliográfica sobre seus benefícios motores, sociais, culturais, cognitivos e artísticos. **Acta Brasileira do Movimento Humano**, v. 6, n. 2, p. 54-63, 2016.

DEMENIGHI, Solange. DANÇA: UMA POSSIBILIDADE DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS ALUNAS DO COLÉGIO ESTADUAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO DO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA-PR. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 11, p. 45, 2004.

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. Análise do conteúdo dança nas propostas curriculares estaduais de educação física do Brasil. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 26, p. 353-365, 2015.

DE ANDRADE PEREIRA, Marcelo; DE SOUZA, João Batista Lima. Formação Superior em Dança no Brasil: panorama histórico-crítico da constituição de um campo de saber. **Revista Inter Ação**, v. 39, n. 1, p. 19-38, 2014.

DE CARVALHO, Monique Costa et al. A importância da dança nas aulas de Educação Física–Revisão Sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 11, n. 2, 2012.

DE OLIVEIRA REDUCINO, Marileusa. Corpo: instrumento de autoconhecimento na dança e dançaterapia. **Olhares & Trilhas**, v. 12, n. 2, 2010.

GARCIA, Gilberto Vieira; SILVA, Gustavo da Motta. Música, ginástica e dança no ensino secundário no Brasil do século XIX. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 21, 2020.

GARIBA, Chames Maria Stalliviere; FRANZONI, Ana. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 13, n. 2, p. 155-171, 2007.

GEHRES, ADRIANA DE FARIA; BONETTO, PEDRO XAVIER RUSSO; NEIRA, MARCOS GARCIA. Os corpos das danças no currículo cultural de educação física. **Educação em revista**, v. 36, 2020.

GUIMARÃES, Juliana Regina Silva; BIANCHINI, Heloise Mariano. Dança: um conteúdo desafiador. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 1, p. 55-60, 2020.

JÚNIOR, Arnaldo Elói Benvegnú. Educação Física escolar no Brasil e seus resquícios históricos. **Revista de Educação do IDEAU, Getúlio Vargas, RS**, v. 6, n. 13, p. 1-15, 2011.

KROPENISCKI, Fernanda Battagli; KUNZ, Elenor. Dança: Caminho de possíveis (re) encontros com o brincar e se-movimentar. **Movimento**, v. 26, 2021.

KUNZ, Ana Carolina Vianna et al. Sentidos da dança: concepções de alunos de educação física. **Educación Física y Ciencia**, v. 21, n. 1, p. 9-10, 2019.

MELO, Maria Máisa Mourão de. A dança na educação física escolar. 2012.

MOREIRA, Jacqueline de Oliveira; ROSÁRIO, Ângela Buciano do; SANTOS, Alessandro Pereira dos. Juventude e adolescência: considerações preliminares. **PSICO**, v. 42, n. 4, p. 457-464, out./dez. 2011.

MUGLIA-RODRIGUES, Barbara; CORREIA, Walter Roberto. Produção acadêmica sobre dança nos periódicos nacionais de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, p. 91-99, 2013.

PEREIRA, Mariana Lolato; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França. Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física. **Motriz: Revista de Educação Física**, p. 768-780, 2009.

PIRES DE SOUSA, Nilza Coqueiro; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França. Ensino da dança na escola: enfrentamentos e barreiras a transpor. **Educación Física y Ciencia**, v. 21, n. 1, p. 7-8, 2019.

SANTOS, Elivânia; LACKS, Solange; ARAÚJO, Maria Gorete Bezerra de. A Influência do militarismo na formação dos professores de Educação Física na Era Vargas (1930-1945). **Laranjeiras: UFS**, 2010.

SCARPATO, Marta Thiago. Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo. **Cadernos Cedes**, v. 21, p. 57-68, 2001.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 28, p. 505-520, 2014.

SHIBUKAWAI, Rodrigo Massami et al. Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, p. 19-26, 2011.

STRAZZACAPPA, Márcia. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. **Cadernos Cedes**, v. 21, p. 69-83, 2001.